

A MEDIADORA TEATRAL OUVINTE FRENTE À CENA SURDA

Heloisa de Souza Giovenardi (Fundação Araucária)¹
Unespar/Campus Curitiba II, heloisagiovenardi@hotmail.com

Roberta Cristina Ninin (Orientadora/a)
Unespar/Campus Curitiba II, roberta.ninin@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

RESUMO: A presente pesquisa de iniciação científica, desenvolvida via o programa institucional de bolsas da Unespar, campus curitiba II, teve em seu início de trajetória investigativa o intuito de criar e realizar, ao final, propostas de mediação teatral (NININ, 2020; OLIVEIRA, 2011; DESGRANGES 2003) perante um espetáculo que utilizasse a Língua Brasileira de Sinais (LBS) não apenas como recurso de interpretação e/ou tradução das cenas em língua portuguesa, apresentada por uma companhia de teatro da capital paranaense. No entanto, durante o percurso, houve mudança tanto do objeto de pesquisa quanto do foco necessário para uma maior compreensão sobre as aproximações e diferenças entre o Teatro Surdo, o Teatro Acessível e o Teatro Inclusivo. Compreensão, esta, aprofundada pelo ponto de vista de uma mediadora teatral em formação, artista, licencianda em Teatro, ouvinte e iniciada na sinalização, provocada pelo seu contato artístico e profissional enquanto produtora cultural do projeto Laboratório de Dramaturgia, sob orientação do dramaturgo e professor Thiago Dominoni, entre novembro de 2023 e janeiro de 2024, financiado pela Lei Municipal de Incentivo a Cultura de Curitiba. Após um período de acompanhamento presencial da criação e apresentação das Cenas Surdas, elaboradas pelos artistas Negabi e Jonatas Medeiros, respectivamente intituladas "Visualínguas" e "Espaços", estas cenas foram retomadas, em análise crítica, por meio de gravações audiovisuais, refletidas junto a uma bibliografia direcionada ao tema da pesquisa (CALIXTO, 2023; MEDEIROS e FERNANDES, 2020; FOMIN, 2020; RESENDE, 2019). Sendo assim, foi possível concluir que para a formação de uma mediadora teatral ouvinte nesse contexto de apreensão poética da LBS nas Cenas Surdas, houve o reconhecimento, primeiramente, de nossas limitações em relação ao repertório e à língua posta em cena. Um entendimento estético anterior à tentativa de mobilização da competência pedagógica ainda a ser investigada em pesquisas e trabalhos futuros, tendo em vista a parceria cultural estabelecida com pesquisadores acadêmicos, tradutores e artistas surdos de Curitiba/PR.

Palavras-chave: Teatro Surdo. Mediação Teatral. Língua Brasileira de Sinais.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Heloisa de Souza Giovenardi.